

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2018-2022

A autoavaliação institucional é uma ação prioritária na Universidade de Brasília. O modelo de autoavaliação institucional da UnB para 2018-2022 contempla ações que objetivam a análise sistemática da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição, tendo como base os princípios e diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e PDI e considerando a missão e o planejamento da Universidade como eixo norteador dos processos de avaliação interna e externa da Universidade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) produz relatórios anuais de autoavaliação institucional da UnB, em um trabalho conjunto com as unidades acadêmicas e administrativas e a Administração Superior. Dezenas de seminários de autoavaliação foram realizados com faculdades e institutos ao longo do último quadriênio, sobretudo através do Programa Avalia UnB, fomentando a cultura de avaliação institucional, refletindo sobre os indicadores acadêmicos e auxiliando os processos de avaliação interna e externa.

O PPG-FAU conduziu ações orquestradas para mapear suas potencialidades e colocou em prática um plano de atuação minuciosamente organizado, com vistas à sua consolidação como um programa de excelência, plano discutido em reuniões colegiadas. Dentre as ações empreendidas pelo DPG para apoiar os PPGs da Universidade de Brasília, destaca-se a elaboração própria de algoritmos que têm permitido: mapeamento da produção intelectual de docentes e discentes; comparação de nossos PPGs com outros no Brasil e compilação de informações sobre a consolidação acadêmica. Igualmente, a aquisição institucional do SciVal tem permitido a geração de métricas voltadas para o fortalecimento dos PPGs. Por outro lado, periodicamente, o Decanato de Pós-graduação ofereceu oficinas às coordenações de PPGs, sobre temas-chave. Dessas, enfatiza-se, para os propósitos da presente homologação, a Oficina para Elaboração de Relatório Anual e a Oficina para Planejamento Estratégico e Autoavaliação, ambas com apoio e participação da CAPES. Baseado nesses pontos-chave, o Decanato de Pós-Graduação da Universidade de Brasília homologa o presente relatório.

O Decanato de Pós-Graduação realizou em outubro de 2019, com a participação da CAPES, o 4º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-graduação da UnB, que orientou um processo formativo constante de autoavaliação institucional. Os resultados da autoavaliação do programa contribuem para o planejamento estratégico do PPG e da unidade acadêmica. No ano de 2020, considerando o cenário da pandemia, não foi realizada a 5ª edição do seminário.

1.4.1. ORGANIZAÇÃO DAS FASES DA AUTOAVALIAÇÃO

Conforme recomendação da área AUD-CAPES, elaborou-se uma proposta de autoavaliação em cinco fases: (A) preparação; (B) implementação; (C) divulgação; (D) uso dos resultados; e (E) avaliação, descritas a seguir:

A) PREPARAÇÃO

A partir das recomendações do Decanato de Pós-graduação e orientações dadas pela ficha de avaliação da área AUD aprovada no seminário de meio-termo em setembro de 2019, estabeleceram-se os seguintes eixos de ação para a nova estruturação do programa:

Eixo Programa:

1. Revisão dos objetivos do Programa segundo as Áreas de Concentração, o que resultou na revisão de suas Linhas de Pesquisa.
2. Retificação da Proposta Curricular do Programa, cuja premissa atual é a flexibilidade na integralização de créditos.
3. Verificação de várias inconsistências nos relatórios anteriores do quadriênio (RECOLETA 2017, 2018 e 2019).
4. Preocupação quanto a estrutura física do PPG-FAU, localizado no subsolo do Instituto Central de Ciências (ICC-Norte).
5. Qualificação positiva do corpo técnico de nossos secretários, pelo excelente trabalho desempenhado e dedicação dada a docentes e discentes.

Eixo Docentes:

1. Readequação do quadro de docentes permanente e dos docentes colaboradores na dinâmica do Programa.
2. Reavaliação dos critérios de seleção e/ou credenciamento e recondução de docentes para as atividades do Programa.
3. Adequação dos Projetos de Pesquisa de cada pesquisador de modo a averiguar: (1) atuação equilibrada entre equipe e produção intelectual; (2) participação em pesquisas financiadas; (3) estágio pós-doutoral e acordos de cooperação nacional e internacional com participantes externos.
4. Promoção de visibilidade às pesquisas em andamento com acesso pelo site do programa e em outras plataformas de pesquisa;

Eixo Discentes:

1. Avaliação de Teses e Dissertações. A coordenação de cada Linha de Pesquisa realizou avaliação das produções (teses e dissertações defendidas) de modo a verificar as equipes (discentes, bolsistas de Iniciação Científica e egressos), além das produções em cada Projeto de Pesquisa. Identificou-se: (1) aderência à AC, LP e ao PP do orientador; (2) resultados parciais ou trabalhos defendidos que foram publicados em periódicos; e (3) trabalhos que participaram de prêmios e distinções.
2. Organização do Estágio Docente e reformulação do Trabalho Programado (disciplina tutorial). O objetivo já está em curso e será ampliado no que se refere à produção técnico-científica discente, em coautoria com o orientador e com os Grupos de Pesquisa. Paralelamente, visa-se registrar e avaliar atividades de pesquisa e ações complementares nos Grupos como parte do percurso acadêmico discente. Criou-se o banco de dados sobre Estágio Docente (interesses de pesquisa, motivações, vagas ofertadas, integração entre graduação e pós-graduação).
5. Identificação de Egressos. Desde novembro de 2019 foi feito um levantamento dos quase 250 egressos do Programa, verificando-se particularmente: (1) atividades profissionais e a influência da formação acadêmica; (2) inserção social: caracterização do campo profissional e tipo de atuação; e (3) variação geográfica: localidades onde tais egressos atuam.

Eixo Impacto Social:

1. Realização de diagnóstico. A coordenação do Programa, desde sua posse em outubro de 2019, atribuiu aos docentes funções em comissões permanentes, as quais iniciaram ações de planejamento interno como já descrito. Ver detalhamento na parte 3. "Impacto na Sociedade" deste relatório.

B) IMPLEMENTAÇÃO

A estrutura operacional básica do PPG-FAU é composta por Coordenador (profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz), Coordenador Adjunto (prof. Ricardo Trevisan) e Secretariado (3 técnicos administrativos: Francisco Neto da Silva Júnior, Diego Lopes Luna Sousa, Danilo dos Santos Maia Júnior). Desde outubro de 2019, o programa foi reestruturado e passou a receber apoio de Comissões específicas:

- 1) Comissão de Pós-Graduação (CPG);
- 2) Comissão Docentes;
- 3) Comissão Discentes;
- 4) Comissão Egressos;
- 5) Comissão Periódicos;
- 6) Comissão Inserção Social, Impacto Tecnológico e Solidariedade; e
- 7) Comissão Visibilidade e Internacionalização.

O Colegiado de Pós-Graduação formado por 47 professores (35 permanentes e 12 colaboradores) foi dividido em sete comissões. I - "Comissão de Pós-Graduação do PPG-FAU" (CPG).

Ter visão do conjunto do programa; verificar articulação, aderência e atualização das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; ter conhecimento dos Projetos em Andamento e Estrutura Curricular; identificar a infraestrutura disponível e sua relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

II - "Comissão Docentes".

Analisar perfil do corpo docente do PPG e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa; verificar produção intelectual e preenchimento de dados na plataforma Lattes.

III - "Comissão Discentes".

Analisar qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; verificar qualidade da produção intelectual de discentes; avaliar e monitorar as atividades de pesquisa e envolvimento nas atividades do Programa (ficha de avaliação anual).

IV - "Comissão Egressos".

Identificar o destino e a atuação dos egressos nos últimos 5 anos; avaliar a qualidade da produção intelectual de egressos.

V - “Comissão Periódicos”.

Qualificar o periódico do programa conforme critérios estabelecidos pela CAPES.

VI - “Comissão Inserção Social, Impacto Tecnológico e Solidariedade”.

Avaliar caráter inovador da produção intelectual em função dos seguintes impactos: educacional, social e tecnológico; verificar integração e cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa e institucional; fomentar ações de pesquisa e extensão fora da sede.

VII - “Comissão Visibilidade e Internacionalização”.

Dar visibilidade à produção intelectual e fomentar ações de internacionalização; promover o site do Programa, cursos, acordos, professores visitantes, disciplinas em língua estrangeira etc.

Outros detalhes estão no item "7.1. Comissões Permanentes do PPG FAU" parte do ponto "7. OUTRAS INFORMAÇÕES" deste relatório.

C) DIVULGAÇÃO

Simpósios e seminários de autoavaliação

O “I Simpósio da Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Avaliação e Planejamento” foi realizado entre os dias 9 e 13 de março de 2020 e foi dividido em três sessões, uma para cada AC: Teoria, História e Crítica (THC); Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade (TAS); e Projeto e Planejamento (PP). Foi um evento de extensão, aberto a toda a comunidade acadêmica e profissional, onde cada projeto de pesquisa dos docentes foi apresentado dentro da Linha de Pesquisa relacionada. O evento contou com a palestra de encerramento da reconhecida Profa. Dra. Rita de Cássia Lucena Velloso, EA-UFMG.

Oficinas

Oficinas ministradas remotamente - fruto do plano estratégico - de escrita acadêmica; Oficina de preparação do currículo Lattes; Oficina de suporte à coleta de dados – plataforma Sucupira; ORCID ResearchGate - repercutiram positivamente na reformulação do Site, mas para outras Plataformas Científicas com o ORCID. Na Série de Lives que o LaSUS promoveu - foram 30 ao todo, houve uma grande audiência a partir de diversos setores da sociedade. Especialmente no caso do LaSUS, convidamos vários docentes do PPG para apresentar suas pesquisas com grande repercussão.

D) USOS DOS RESULTADOS

As três áreas de concentração de estudos e pesquisas do PPG-FAU/UnB - “Teoria, História e Crítica” (THC), “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS) e “Projeto e Planejamento” (PP) – elencaram princípios norteadores neste processo de autoavaliação em consonâncias com as diretrizes de desenvolvimento da pós-graduação na UnB:

- Coerência entre Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa com a produção acadêmica e a formação esperada do seu corpo discente.

- Abordagem multidisciplinar e transdisciplinar, essencial para o efetivo desenvolvimento do conhecimento no mundo contemporâneo.

- Sensibilidade às demandas locais, regionais, nacionais e respostas para sua compreensão e solução de questões próprias à dinâmica de uma sociedade planetária interconectada.

- Integração com a graduação, incorporando os novos conhecimentos produzidos pela pós-graduação na renovação do Ensino, ao mesmo tempo integrando alunos de graduação nos grupos de pesquisa e na formação de jovens pesquisadores.

- Confluência de saberes por meio do intercâmbio (Extensão) com outros programas de pós-graduação da UnB e demais programas do Brasil, produzindo pesquisas junto a movimentos sociais, entidades ambientalistas, associação de bairros, técnicos de governo, sindicatos e entidades profissionais, com intuito de fornecer subsídios para tomada de decisões mais justa e sustentável.

A partir desses princípios, a comissão de Pós-graduação composta pelos coordenadores de Linha de Pesquisa traçou diretrizes diante dos resultados preliminares do processo de auto avaliação depois de reuniões específicas para as categorias de autoavaliação (Programa; Docentes; Discentes; Egressos; Produção Editorial; Inserção Social, Impacto Tecnológico e Solidariedade; Visibilidade e Internacionalização) elencaram as principais questões a serem contempladas como metas do Programa em seu planejamento estratégico o que foi realizado conforme item anterior deste relatório .

- Assegurar a indissociabilidade entre a reflexão teórica, o desenvolvimento tecnológico, mantendo-se sensível às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais visando a garantir a alta e histórica nucleação deste Programa.

- Garantir as condições para fortalecer a integração com a graduação, incorporando conhecimentos produzidos pela pós-graduação na invenção, reinvenção e renovação do Ensino Arquitetura e Urbanismo.

- Consolidar programas de cooperação internacional criados no atual quadriênio, ampliando orientações em cotutela e o intercâmbio de professores, pesquisadores, pós-graduandos, pós-doutorandos, bem como criando uma rotina de disciplinas compartilhadas ministradas em inglês.

- Incentivar a publicação docente e discente com editais específicos voltados para revisão e tradução de textos; considerando os trabalhos de disciplinas ou as monografias desenvolvidas em “Trabalhos Programados” (1, 2 e 3).

- Respalda a realização de eventos locais, nacionais e internacionais, contribuindo assim, permanentemente, para uma visibilidade crescente deste programa, assim como corroborando o intercâmbio entre pesquisadores e seus temas de estudo.

- Fortalecer os produtos editoriais do PPG-FAU/UnB, em especial a Revista Paranoá e a Revista de Estética e Semiótica, no sentido de ampliar sua visibilidade seja incentivando pesquisadores de outros países a publicar seus trabalhos em língua estrangeira, seja ainda gerando novas indexações em bases internacionais.

- Apoiar a Extensão na pós-graduação em prol de uma universidade cidadã mediante a Nucleação de Residências no Brasil (relação direta com o AU+E/UFBA). Propõe-se, nesse sentido, a abertura de curso lato sensu) a arquitetos e urbanistas recém graduados a partir de um programa interinstitucional: Residência Multiprofissional CTS - Ciência, Tecnologia e Sociedade - Habitat, Agroecologia, Trabalho e Saúde.

- Fomentar a rede sociotécnica nacional do Projeto Brasil Cidades e local do Núcleo DF Metropolitano com pesquisas e extensão para construir uma Agenda Urbana para as cidades mais justas e sustentáveis junto a movimentos sociais, entidades ambientalistas, técnicos de governo, sindicatos, Colégios de Entidades profissionais em arquitetura e urbanismo (CEAUs).

- Seguir as orientações e resultados alcançados pelo processo de autoavaliação anual gerenciado por comissão específica do PPG-FAU/UnB.

E) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Como resultado da autoavaliação do programa, averiguou-se que os seus pontos fortes são: (1) Corpo docente qualificado; (2) Educação à distância; (3) Integração com a graduação; (4) Nucleação e Inserção Social; (5) Solidariedade entre instituições acadêmicas e governamentais; (6) Intercâmbios internacionais. Segue aqui um texto síntese de cada ponto e a avaliação detalhada dos resultados está na parte de 7. "OUTRAS INFORMAÇÕES" deste relatório no item "7.2. Detalhamento dos resultados da autoavaliação".

Nucleação e Inserção Social

Com sua localização geográfica privilegiada, Brasília capital moderna e patrimônio da humanidade reconhecida pela UNESCO, a universidade de Brasília é locus privilegiado dos estudos teóricos, históricos e tecnológicos sobre o patrimônio moderno, do espaço urbano planejado e seus estudos bioclimáticos e de tecnologias. O programa comporta um universo de mais de 100 PPGs na UnB, muitos dos quais de excelência e reconhecidos nacional e internacionalmente.

O protagonismo da atuação do PPG-FAU/UnB se consolidou em sua atuação pioneira na Região Centro-Oeste com alcance nas regiões Norte e Nordeste do país, principalmente nas esferas governamentais. Essa atuação é facilmente vista na formação de recursos humanos para atuarem no Governo Federal como também nos governos estaduais, especialmente no local. Sua atuação inicial tem se destacado em temas hoje consolidados: Planejamento e gestão urbana; Movimento Moderno e arquitetura de Brasília; Bioclimatismo urbano e eficiência das edificações. Mais recentemente, se consolidaram, também, Grupos de Pesquisa que constituem um diferencial do PPG-FAU no cenário da pós-graduação nacional como é o caso de: Tecnologia e Construção do Ambiente Construído, Estética e História da Cidade e do Urbanismo. São temáticas que espelham a diversidade de formação dos professores do programa - engenheiros, filósofos, historiadores - e que integram campos de atribuição do Arquiteto e Urbanista. O programa comporta um universo de mais de 100 PPGs na UnB, muitos dos quais de excelência e reconhecidos nacional e internacionalmente.

Corpo docente qualificado

Destacamos características atuais importantes no programa, como: núcleo docente permanente com estudos de doutoramento em centros de excelência no país e no exterior; corpo docente diversificado e interdisciplinar com formação em várias áreas afins à Arquitetura e Urbanismo; docentes com experiência no exterior como professores pesquisadores, estágio pós-doutoral e/ou estágios de doutorado sanduíche na sua formação; capacidade de formação de pesquisadores e docentes da própria instituição; professores com Bolsa Produtividade do CNPq; e atração de docentes de todas as regiões do país.

Educação à distância

O PPG-FAU/UnB tem uma experiência exitosa no ensino à distância com o curso Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanisticamente - Reabilita e pretende, a partir deste modelo, propor cursos em duas modalidades: uma de curta duração e introdutório e outra de especialização. Vislumbram-se ambas as modalidades a partir de um mesmo tema a iniciar por Brasília, seu urbanismo, sua arquitetura e seu patrimônio cultural. O PPG-FAU entende o desafio de avançar neste modelo de ensino e se propõe a médio prazo possibilitá-la, considerando o próximo quadriênio.

Integração com a graduação

Assim como nos centros de excelência, a FAU-UnB incentiva que as atividades de pesquisa, ensino e extensão sejam atividades integradas. Assim, há a diretriz de equilibrar a atuação de professores em participação de comissões, elaboração de projetos e bancas com a organização de listas de oferta de disciplinas de forma conjunta entre graduação e pós-graduação. Além disso, grande parte dos Grupos de Pesquisa desenvolvem suas ações de forma participativa, onde professores, pesquisadores, pós-graduandos e graduandos interagem e trocam experiências. Esta integração pode ser averiguada pelo grande número de bolsistas de IC e no número de premiações. Dos 62 trabalhos da FAU-UnB apresentados no último Congresso de Iniciação Científica da UnB, em 2019, 03 foram destaques e 10 foram premiados com Menção Honrosa (ver item: "6.1. Indicadores de integração com a graduação").

Solidariedade entre instituições acadêmicas, governamentais no âmbito nacional e internacional

A solidariedade do programa em franca consolidação pode ser verificada pelo número crescente de participação em redes nacionais e internacionais. Acordos técnicos e projetos em parceria cresceram expressivamente neste último triênio (2017-2019), assim como as numerosas redes colaborativas de pesquisa e acordos de cooperação técnica e acadêmica (vide projetos financiados neste tópico). O detalhamento está no item "7.1. Detalhamento dos resultados da autoavaliação" deste relatório.

Uma breve síntese

Estes resultados positivos do programa foram observados na homologação do último relatório 2019, o Decanato de Pós-Graduação (DPG) observou a congruência entre o conteúdo relatado pelo programa de pós-graduação (PPG) em Arquitetura e Urbanismo da UnB e (1) as diretrizes do Documento de Área, (2) os pesos e as ênfases dadas pela Área aos quesitos que compõem sua Ficha de Avaliação e (3) as recomendações feitas ao PPG na última avaliação quadrienal. De acordo com a diretoria de avaliação, o relatório do PPG em Arquitetura e Urbanismo (PPG-FAU) da UnB se destaca por sua expressiva produção intelectual e técnica. Os dados do SciVal (Base Scopus) do período de 2016 a 2019 indicam uma produção científica (Scholarly Output) crescente.

O PPG também se destaca em publicações em periódicos de alta performance. Para esta última métrica o PPG possui uma média de 18,8% de publicações em periódicos considerados de alta

performance, enquanto que a média brasileira é de 11,5%. Além de desenvolver trabalhos nas temáticas consolidadas da área, o PPG-FAU inovou ao criar grupos de pesquisa que constituem um diferencial no cenário da pós-graduação nacional, tais como Estética e Tecnologia e Construção do Ambiente Construído. A heterogeneidade temática espelha a diversidade de formação dos professores do programa - engenheiros, filósofos, historiadores -, representando distintos campos de atribuição do Arquiteto e Urbanista. Os mecanismos de solidariedade e os intercâmbios, sobretudo internacionais, foram bastante potencializados no último triênio. Acordos novos foram estabelecidos com universidades, fundações, agências e associações locais e estrangeiras. Localizado em uma cidade nascida a partir de um arrojado projeto urbanístico e arquitetônico, tornada patrimônio cultural da humanidade por esse trabalho, o PPG-FAU se destaca também pela inserção social e forte vínculo com as questões históricas e contemporâneas relativas à Brasília, seu patrimônio cultural e seu desenvolvimento urbano.

Esses resultados estão diretamente relacionados ao trabalho do Decanato de Pós-Graduação em parceria com os PPGs da Universidade de Brasília, com o objetivo de aprimorar suas qualidades, garantir sua excelência e investir em inovação. Por outro lado, observamos que neste processo de elaboração do planejamento estratégico, após a revisão e coleta de dados na Plataforma Sucupira, que ainda há vários pontos a reestruturar, qualificar, aprimorar e dar visibilidade. Trata-se de programa diversificado, com produção heterogênea, com grande inserção regional e nacional, integrado com a graduação e para apontar algumas características que são próprias de sua longa trajetória.

Da mesma forma, destaca-se pontos a serem consolidados, como: (1) Acompanhamento contínuo do docente vis-à-vis a sua produção intelectual; (2) Reavaliação do Percorso formativo discente e da proposta curricular; (3) fortalecimento da Internacionalização; e (4) Ampliar a visibilidade do programa. Estes pontos em consolidação do programa serão detalhados no detalhamento das metas e ações necessárias nos respectivos itens 1.4.2 e 1.4.3 expostos a seguir.

1.4.2. ELABORAÇÃO DE METAS DE AUTOAVALIAÇÃO (2021-2024)

Após a avaliação dos resultados do processo de autoavaliação deste último ano de 2020, foram destacados os pontos a melhorar do programa explicitados no item anterior. A partir destes pontos, segue a síntese das metas elaboradas de forma amplamente participativa em consonância com as indicações do programa, do Decanato de pós-graduação (UnB) e da área AUD - CAPES.

META 1 - Avaliar continuamente as linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e produção intelectual do Programa

A Comissão de pós-graduação composta pelos coordenadores de linha anualmente revisam a produção intelectual das linhas de pesquisa, projetos de pesquisa de docentes e percurso discente. Valorizar a publicação de artigos científicos em revistas qualificadas.

A meta é estimular a submissão de projetos de pesquisa em editais nacionais e internacionais de pesquisa, além de destinar recursos do PROAP para editais internos de Apoio à pesquisa para incentivo a novas publicações. Pretende-se também dar continuidade à participação como pesquisador em projetos de pesquisa financiados por agências de fomento em editais nacionais e internacionais de pesquisa. Inserir outros indicadores relevantes quanto à inserção social e impacto do programa com o objetivo de melhor atuação, aderência e repercussão das pesquisas nas suas respectivas linhas.

META 2 - Avaliação e Acompanhamento da gestão de processos e procedimentos

A reestruturação das rotinas acadêmicas gerenciadas pela Secretaria de Pós-Graduação iniciadas em 2019 terá grande impacto no planejamento futuro do programa. Primeiramente, a nova resolução de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento foi tramitada e aprovada na UnB conforme recomendação externa e discussão interna. Desta forma, pretende-se discutir a revisão do regulamento do programa para o início do novo quadriênio (2021-2024). Algumas metas que já foram discutidas coletivamente: aumento da produção bibliográfica devido às normas aprovadas para exames de qualificação e defesas de tese e dissertação; estímulo para aumento dos bolsistas PQ credenciados no PPG/FAU com base nas novas regras de credenciamento; fomentar a produção intelectual discente de acordo com novas normas para exames de qualificação e defesas de tese e dissertação. Pretende-se também alinhar a coleta de dados exigidos pela CAPES e o preenchimento de relatórios parciais de pesquisa para alunos e professores. Outra exigência é o registro de citações, fatores de impacto, ORCID, SCOPUS e outros identificadores das plataformas científicas nos respectivos currículos LATTES e no Repositório da UnB, de forma compulsória, a cada solicitação de provimento de recursos pelos editais internos de auxílio à pesquisa.

META 3 - Debater e aprimorar o percurso formativo discente

Pretende-se consolidar uma nova estrutura curricular com ainda mais equilíbrio e articulação entre os conteúdos programáticos e as linhas de pesquisa articuladas com os projetos de pesquisa em andamento. Além de fortalecer ainda mais e promover de forma continuada a articulação entre programa e a graduação por meio de orientações de iniciação científica, orientações de TCC, matrícula de alunos de graduação em disciplinas da pós-graduação, participação de graduandos em atividades organizadas pelo programa e seus docentes;

Desta forma, foi feita uma primeira revisão da estrutura curricular e 13 disciplinas antigas foram retiradas de fluxo. Muitas não tinham regularidade de oferta, e outras tinham ementas com repetição ou sobreposição de conteúdos. Desde 2020, as comissões permanentes em conjunto com os coordenadores de LP estão revisando as ementas curriculares e novas disciplinas serão criadas para melhor articulação com os conteúdos programáticos propostos pelas LP. O processo deve ser finalizado no início do novo quadriênio, mesmo com muitos ajustes já executados.

META 4 - Qualificar o processo seletivo de mestrado e doutorado

Garantir, no processo de seleção para o ingresso, a coerência dos projetos dos candidatos às linhas de pesquisa e aos projetos desenvolvidos por docentes, tanto em sua dimensão epistemológica quanto metodológica. Consta-se também a crescente ampliação de candidatos para a seleção do programa nos últimos anos. Melhor distribuição de estudantes/orientadores, de modo a constatar a capacidade de novas orientações vis-à-vis a publicação dos resultados preliminares de pesquisas discentes.

META 5 - Adequação e melhoria da estrutura física

Melhoria na estrutura física do Programa de Pós-graduação através da adequação das salas de aula, estudos, aquisição de mais computadores, melhoria na rede wifi, reforma dos banheiros e aperfeiçoar

a acessibilidade. Preocupação quanto a estrutura física do PPG-FAU, localizado no subsolo do Instituto Central de Ciências (ICC-Norte). Com apenas 3 salas de aulas, um Auditório (30 lugares), secretaria, 1 pequena sala para estudantes e 1 banheiro unissex, para mais de 250 discentes, suas dependências carecem de mais salas, espaços maiores e melhor equipados, de ventilação natural, de saída de emergência e de acessibilidade para pessoas com deficiência física. É a maior deficiência hoje no programa.

META 6 - Consolidar as ações participativas de fomento à pesquisa

Vale ressaltar que o programa divulgou o primeiro edital interno para Auxílio Pesquisador em outubro de 2019. A elaboração de editais tem o objetivo de estimular e viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas e acadêmicas em andamento e mapear projetos e ações futuras. Faz-se necessária a ampla discussão do orçamento ainda existente, visto o corte orçamentário e a eliminação de bolsas de Mestrado e Doutorado que o programa teve no último ano. A ideia é ampliar o debate sobre a utilização dos recursos provenientes do PROAP e outros fomentos com transparência e obrigatoriedade de difusão de conhecimento fundamentado na pesquisa, ensino e extensão da pós-graduação.

META 7 - Aprimorar os Projetos Editoriais dos Periódicos e do Site do PPG-FAU

Apesar dos pontos fortes da revista Paranoá, como: longevidade, regularidade e diversidade das três áreas de concentração: THC, TAS e PP, o programa identificou uma série de questões de gestão e de editorial. A revista RES está vinculada à linha de pesquisa Estética, Semiótica e Hermenêutica (ESH) e sob coordenação do prof. Flávio René Kothe, também está em processo de revisão para reestruturação futura para ingresso nas plataformas de bibliotecas eletrônicas científicas. O estatuto das revistas já foi aprovado em colegiado e muitas ações já estão em andamento como renovação da equipe editorial; arquivamento das submissões duplicadas; ampliação dos idiomas aceitos - português, inglês e, agora, o espanhol; ampliação das informações na página eletrônica da revista. Planejamento para submissão a novos indexadores: Redalyc; Scopus; Web of Sciences; Scielo.

O PPG-FAU/UnB compreende que a produção científica precisa ser difundida ao público especializado e ao público em geral, no sentido de aumentar a permeabilidade e o impacto do conhecimento produzido, bem como de compartilhá-lo com a sociedade civil que financia a universidade pública gratuita. Assim, além de fomentar a publicação de suas pesquisas, o programa está com a meta de qualificar seus periódicos e site para potencializar a troca na produção do conhecimento acadêmico.

META 8 - Fortalecer as pesquisas pós-doutorais enquanto parcerias contínuas do Programa

Ampliar o número de pesquisas pós-doutorais realizadas no Programa com a elaboração de editais internos. O programa possui um número insuficiente de pesquisadores em estágio Pós-Doutoral que colaboram continuamente nas diferentes atividades do programa, bem como na produção científica

de qualidade. Como não havia resolução específica na UnB até 2020, os pesquisadores eram cadastrados como pesquisadores colaboradores sem registro de estágio pós-doutoral.

META 9 – Consolidar a Internacionalização

Consolidar a inserção internacional do Programa por meio de intercâmbios com docentes, pesquisadores, instituições e alunos de outros países; participação e organização de eventos e publicação científica de circulação internacional; tradução de artigos; aumentar a inserção de participantes externos nos projetos de pesquisa. Consolidação de análise da grade curricular, buscando crescente oferta de disciplinas em língua estrangeira, com prioridade para o inglês. Incentivar dissertações de mestrado e teses de doutorado escritas em língua estrangeira – especialmente espanhol e inglês.

META 10 – Fortalecer projetos, cursos de extensão e especialização na pós-graduação

O programa já tem tradição e experiência em ensino à distância desde 2005 com o curso Reabilita, que está em sua 10ª. Edição com cerca de 100 alunos. Há uma crescente demanda para cursos de formação profissional e não somente acadêmica visto o grande número de candidatos nos processos seletivos e de Aluno Especial. A capacitação e a formação de estudantes se justificam no contexto da situação da precariedade de comunidades, fomento à elaboração de políticas públicas e diversidade social de forma a fomentar os projetos de pesquisa e extensão em andamento. Abre-se espaço para atividades artísticas, incubadoras de inovação e inclusão social que envolvam a comunidade do programa.

1.4.3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS:

A coordenação do PPG-FAU/UnB, desde sua posse em outubro de 2019, vem trabalhando para radiografar e diagnosticar a composição atual do programa no intuito de propor ações de curto, médio e longo prazo para melhoria do mesmo.

Ação 1 – Revisão do Regulamento do programa e outras normativas

No que tange às mudanças no Regulamento visando estimular as publicações científicas da seguinte forma: a) Área de concentração e linhas de pesquisa; b) Revisão das normas para defesas de dissertação e tese no programa; c) Revisão das normas para novas orientações; c) normas para cotutela e cooperações institucionais. Em normativas auxiliares: a) Revisar anualmente as tabelas de pontuação para credenciamento e credenciamento no programa; b) Revisão das normas para seleção e admissão de candidatos ao Programa de Pós-graduação, entre outros.

Ação 2 – Rever a proposta curricular para maior integração das linhas de pesquisa e interdisciplinaridade do Programa

Estabelecer novas diretrizes para o fluxo curricular. Rever o número de créditos obrigatórios e optativos do programa. A consequência mais direta do excesso de disciplinas a serem cursadas antes

mesmo da banca de qualificação. Um evento a ser realizado no início do semestre letivo em 2021 será a “I Jornada Discente em Arquitetura e Urbanismo do Programa de Pós-graduação - UnB”. O encontro será na primeira semana do segundo semestre letivo, para divulgação e discussão dos trabalhos acadêmicos em andamento. O objetivo é estimular a reflexão crítica e a troca interdisciplinar entre alunos e professores, como também por profissionais da área, futuros pós-graduandos, alunos da graduação e demais interessados nos temas de pesquisa. A partir do primeiro semestre letivo de 2021, está programado “I Jornada Discente em Arquitetura e Urbanismo do PPG-FAU/UnB” para discussão das atividades discentes, como: organização de eventos acadêmicos, publicação dos resultados preliminares e participação nas atividades de pesquisas do programa internamente e em outras IES.

Ação 3 - Revisão do edital de seleção discente e os critérios para novas orientações

Revisão das normas para seleção e admissão de candidatos ao Programa que hoje há grande procura, com candidatos de todos os Estados do país e com aprovados especialmente da região Centro-oeste e Norte. Hoje o processo seletivo é feito de maneira exclusivamente eletrônica por meio de edital público. Pretende-se rever o processo seletivo anual com ajustes nos critérios de seleção de discentes; adotar Políticas de Ações Afirmativas (cotas raciais e reserva de vagas para indígenas) para ingresso no programa; destacar os orientadores aptos no ano corrente a supervisionar novas orientações de acordo com a avaliação de cada linha de pesquisa (atividades de pesquisa e produção dos discentes)

Ação 4 - Apoio institucional às atividades de pesquisa e submissão de publicações

Dar visibilidade à produção científica do programa com incentivos e apoio institucional às publicações, à participação em eventos científicos nacionais e internacionais relevantes aos tópicos de atuação. Destinar recursos do PROAP para editais internos de Apoio à pesquisa para incentivo a novas publicações em revistas qualificadas na área

Ação 5 – Consolidar a política de egressos

formar egressos para atuar como pesquisadores autônomos, docentes ou até mesmo o incremento de referenciais crítico-reflexivos para outras carreiras jurídicas de forma alinhada ao cenário científico nacional e internacional

Ação 6 – Indexar os periódicos do programa em bases qualificadas

Para a submissão a novos indexadores (final de 2021: Redalyc; final de 2021: Scopus; Final de 2022: Web of Sciences; Final de 2023: Scielo), objetiva-se a internacionalização e aumento do impacto da revista: redefinição de Conselho Científico - 100% externo à FAU; 50% internacional; tradução do site e template para inglês e espanhol; campanha de divulgação nacional e internacional; organização de canais de rede social da revista (Instagram);

Ação 7 – Nova plataforma do Site do PPG-FAU

A página eletrônica do PPG-FAU (<http://www.ppgfau.unb.br/>) passa por grandes reformulações nas suas informações gerais e conteúdos principais. A coordenação realizou uma avaliação da página eletrônica, identificando tais limitações e problemas, o que levou à organização de um plano

específico de reformulação com a inserção de uma nova plataforma institucional da UnB. O plano de reformulação inclui: (1) melhorar a navegabilidade das páginas; (2) valorizar a sua identidade visual; (3) possibilitar acesso de informações básicas do site para a comunidade acadêmica internacional a partir da tradução de seu conteúdo para o inglês e o espanhol; (4) melhorar a qualidade das informações sobre os grupos de pesquisa e laboratórios; (5) ampliar o acesso, adaptando o website ao formato mobile.

Ação 8 – Ampliar a base de dados do Repositório Institucional da UnB

Ampliar a visibilidade da produção científica do programa por meio de adequada gestão da informação das suas atividades de pesquisa, a partir do Repositório Institucional da Universidade de Brasília. Como exposição de tais conteúdos, a ideia é dar ampliar o acesso e número de citações para fomentar o debate acadêmico e a divulgação em redes nacionais e internacionais estabelecidas.

Ação 9 – Implantar a Residência em Arquitetura e Urbanismo - habitação social e direito à cidade

A Residência é caracterizada como programa para a qualificação profissional, aliando técnica, prática e teoria. A Residência Multiprofissional CTS visa à criação de microprojetos com possibilidades de arranjos locais a partir de trilhas temáticas de experiências com tecnologia social, produção do habitat, agroecologia, trabalho, saúde e saneamento envolvendo vários departamentos da UnB. A partir de parceria entre o Programa de Extensão de Incubadora de Cooperativas Populares da FUP-UnB, o Grupo Periférico, os trabalhos emergentes da FAU-UnB (PEACs Periférico, ASAS e PATUA), o NEA/CEAM/UnB, o Núcleo de Agroecologia e Agricultura Orgânica, a Faculdade de Agricultura e Medicina Veterinária - FAV e a Faculdade de Saúde - FS, pretende-se integrar as unidades e programas com a Residência Multiprofissional CTS - Habitat, Agroecologia, Trabalho e Saúde Primária da UnB.

Ação 10 – Organização de Eventos Nacionais e Internacionais

Objetiva contribuir no incentivo a atividades inerentes à formação, à pesquisa, à extensão, à cultura e ao desenvolvimento cultural e tecnológico dessa área, assim como busca revelar a produção acadêmico-científica e profissional gerada nesse interstício temporal. A exposição, a divulgação e o intercâmbio de informações constituem os meios e as práticas, trazendo ao encontro a troca de ações e experiências nacionais e estrangeiras, especialmente latino-americanas.

Ação 11 – Sediar a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ (2021-2022)

Entre 2021 e 2022, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo - ANPARQ ficará sediada no PPG-FAU/UnB conforme aprovação na 6a. Assembleia Geral Ordinária da ANPARQ, realizada em 16 de outubro de 2020.

Ação 12 – Institucionalizar as parcerias internacionais em projetos de pesquisa financiados, acordos de cooperação e ações de cotutela

Está em discussão as formas para a ampliação da presença internacional do programa em dois eixos principais: 1) apoiar pesquisadores na consolidação de redes de colaboração internacional ainda incipientes, com objetivo de fortalecer a institucionalização acadêmica destas iniciativas; e 2)

melhorar a comunicação (nacional e internacional) das pesquisas e atividades realizadas pelo PPG-FAU.